

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DE ÉGUAS SOB A SUBSTITUIÇÃO DO MOMBAÇA (*PANICUM MAXIMUM*) PELO CAROÇO DE AÇAÍ TRITURADO EM SUAS DIETAS.

Angela Medeiros da Silva¹; Ernestina Ribeiro Dos Santos Neta²; Cláudia Siqueira Caldas³;

Douglas Almeida Cintra⁴; Açucena Guedelha Bonfim⁵; Luis Rennan Sampaio Oliveira⁶.

1. Voluntária PIVIC, Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: angelamedy@hotmail.com; 2. Docente/Orientadora. Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: tina.neta@yahoo.com.br; 3. Residente agrícola, Zootecnista, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: claudiasiqueira455@gmail.com; 4. Bolsista PIBIT, Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: cintra174@gmail.com; 5. Bolsista PIBIC, Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: flordesucenagb@gmail.com; 6. Docente/Orientador. Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: rennavet@yahoo.com.br

RESUMO: O Brasil detém o terceiro maior rebanho equino do mundo, com oito milhões de cabeças de equinos, movimentando R\$ 7,3 bilhões. Sendo classificados como animais herbívoros, de estômago simples e intestino grosso altamente desenvolvido, com câmara de fermentação semelhante à de animais ruminantes, com isso, a utilização da fibra é importante para manutenção da microbiota do intestino grosso. Sendo assim, a utilização do açaí torna-se uma opção como fonte de fibra. Objetivou-se com este estudo, avaliar o comportamento de éguas alimentadas com caroço de açaí triturado. O experimento foi conduzido no setor de Produção Animal e no Laboratório de Análise de Alimentos da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas-Pará. Foram utilizadas cinco éguas sem padrão racial definido, com idade média de seis anos de idade, e peso médio inicial de 316 kg. Os animais ficaram confinados em tempo integral, em baias, piso de concreto e cama de maravalha. O delineamento experimental utilizado foi o quadrado latino da ordem de 5 x 5, sendo cinco tratamentos, cinco períodos e cinco repetições. Foram utilizadas cinco dietas experimentais, com relação volumoso concentrado de 80:20. As dietas foram fornecidas individualmente aos animais duas vezes ao dia. As observações comportamentais foram realizadas no décimo dia de cada período experimental, durante 24 horas consecutivas divididas em dois períodos de 12 horas cada (diurno e noturno). As atividades foram registradas em etograma a cada intervalo de dez minutos. Os dados foram submetidos as análises de variância e regressão, por intermédio do programa Statistical Analysis System (SAS Institute Inc., Cary, NC, USA). Os parâmetros comportamentais avaliados, ócio em pé, ócio deitado, ócio total, comendo e outras atividades, não demonstraram efeito significativo, ($P > 0,05$) em consequência dos níveis de substituição do capim pelo caroço de açaí triturado, e o contraste entre os tratamentos e períodos. Por outro lado todas as variáveis foram influenciadas ($P < 0,05$) em função dos períodos de avaliação (diurno e noturno), de modo que, os equinos mantiveram-se por maior quantidade de tempo em ócio em pé, ócio deitado, e ócio total durante o período noturno, em relação ao diurno. No entanto, os parâmetros comendo e outras atividades (contorcer, estrebuchar, rolar ao solo, higienização e alongamento), os equinos permaneceram maior tempo no período diurno. A partir deste estudo, nas condições em que o experimento foi conduzido, foi possível concluir que o caroço de açaí triturado em substituição ao capim Mombaça, não altera o comportamento dos animais alimentados com o subproduto.

PALAVRAS-CHAVE: equinos; nutrição; subproduto.

Link Vídeo: <https://youtu.be/HmFKP2HeB74>

